

CARNE E ALMA

Ao meu amigo e poeta Benny Franklin:

[Carne e Alma]

O que sai do corpo é raramente vida
Probabilidades ínfimas de pureza
Passando adiante a responsabilidade
Da esperança que sai de um escroto.

Todo o resto é excremento pútrido
Escondido nas fossas subterrâneas
Para esconder da beleza superficial
Nas entranhas e de lá pro esgoto.

O que sai do espírito pelo eu podre
Ejaculado de belezas inomináveis
É a arte permeada de poesias
Fecundando de sentido vidas vazias.

Um êxtase de gozo coletivo e imortal
Incorporado em todos nossos sentidos
Pintando frase cênica musical
A glande e o clitóris da alma.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/carne-e-alma>